

## **Apuração e análise do Índice de Dinâmica Econômica Local – INDEL no sistema econômico dos municípios do estado do Rio de Janeiro**

*Alcimar das Chagas Ribeiro, economista, professor da Universidade Estadual do Norte Fluminense e diretor do NUPERJ/UENF.*

O Núcleo de Pesquisa Econômica do Rio de Janeiro – NUPERJ/UENF divulgou os resultados do Índice de Dinâmica Econômica Local (INDEL), calculado no período 2019/2023, para os municípios do estado do Rio de Janeiro.

O INDEL tem como objetivo medir a capacidade relativa do sistema econômico local de fixar a riqueza gerada internamente, em função do afluxo de capital no período de um ano. Considera-se que quanto maior a parcela relativa da riqueza gerada for fixada localmente, maior é índice de dinâmica econômica local.

O índice é medido em uma escala de (0 a 1) e os resultados se originam da ponderação das variáveis (i) investimento público, imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS), movimentação bancária, emprego e renda no comércio e parcela do trabalho não vulnerável.

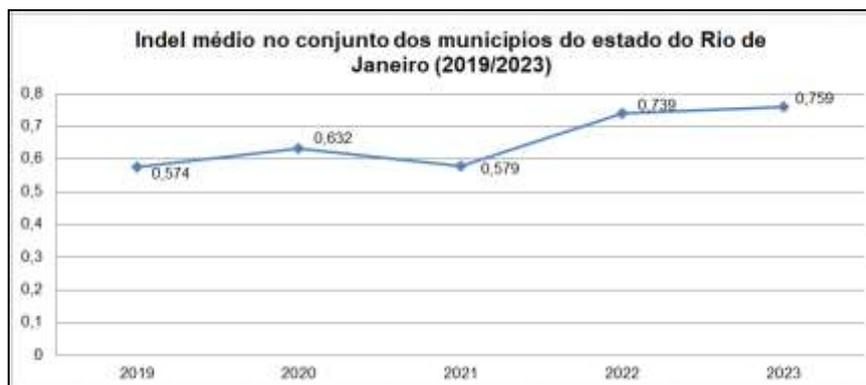
A classificação gerada em função dos cálculos dos índices permite o seguinte enquadramento da dinâmica econômica local: (i) baixa dinâmica econômica, compreendida de 0,0 a 0,4 pontos; (ii) dinâmica econômica regular, entre 0,4 e 0,6 pontos; dinâmica econômica moderada, entre 0,6 e 0,8 pontos; e alta dinâmica econômica, acima de 0,8 pontos<sup>1</sup>.

Em uma avaliação geral, pode-se observar que o estado do Rio de Janeiro não atingiu o padrão de alta dinâmica econômica no período em análise. Segundo a figura a seguir, no ano de 2019 - pré-pandemia - o estado atingiu um indel médio de 0,574 (dinâmica econômica regular), avançando para 0,632 (dinâmica econômica moderada) em 2020, quando se instalou a pandemia. Como reflexo, no ano de 2021 verificou-se uma redução do índice médio para 0,579 (dinâmica econômica regular) e, na sequência, a recuperação em 2022 e

---

<sup>1</sup> A metodologia pode ser consultada no site <https://uenf.br/projetos/nuperj/indel/>

2023, com a economia já restabelecida da pandemia, registrando os índices 0,739 e 0,759 consecutivamente (dinâmica econômica moderada).



*Fonte: Elaboração própria*

Na análise regional pode se observar a ascendência da mesorregião Litorânea, especialmente nos anos de 2022 e 2023, registrando um indel médio com classificação em alta dinâmica econômica (0,825 e 0,872), consecutivamente. O investimento público teve papel central, motivado pela demanda oriunda da atividade de turismo. A forte participação do poder público teve resposta importante nas atividades bancárias, comerciais, de serviços e industriais. Especialmente os municípios de Iguaba Grande, Rio das Ostras e Saquarema, apresentaram excelente capacidade de absorção das externalidades positivas associadas ao afluxo de capital.

A mesorregião Centro, apesar de não ter alcançado um indel de alto padrão de dinâmica econômica, manteve uma trajetória bem equilibrada, atingindo uma dinâmica econômica moderada ao longo do período. Na mesorregião sobressaíram os municípios de Sapucaia, Comendador Levy Gasparian, Duas Barras, Paraíba do Sul e Cantagalo.

Muito próxima da mesorregião Centro, a mesorregião Sul, com uma diversificada base industrial, avançou do padrão de dinâmica econômica regular (0,592) em 2019, para o padrão de dinâmica econômica moderada nos anos seguintes. Na mesorregião sobressaíram os municípios de Pinheiral, Piraí, Resende, Volta Redonda e Quatis.

A mesorregião Noroeste Fluminense, com uma importante atividade agropecuária, manteve certo equilíbrio atingindo o padrão de dinâmica econômica moderada no período analisado. Os municípios destaques na mesorregião foram Porciúncula, Italva, Aperibé e São José de Ubá.

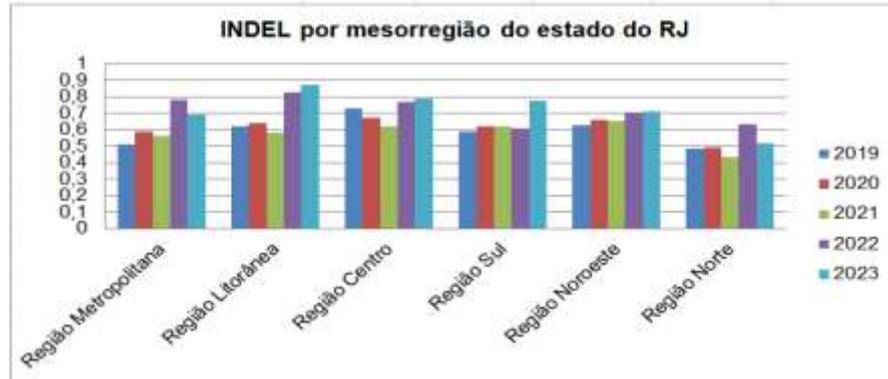
Já a mesorregião Norte Fluminense se distanciou das outras, apesar da sua excelente posição estratégica, notadamente por sediar porção representativa da infraestrutura petrolífera *offshore* da bacia de Campos e também da infraestrutura portuária do porto do Açu, instaladas no território. O seu enquadramento do padrão de dinâmica econômica regular (entre 0,4 a 0,6) ao longo período não é compatível com volumoso afluxo de capital e riqueza gerada no âmbito do território.

Na mesorregião, os municípios que apresentaram a maior capacidade de absorção relativa da riqueza gerada foram: São Francisco de Itabapoana, Conceição de Macabu e Campos dos Goytacazes, enquanto Macaé e São João da Barra que sediam as bases industriais mais importantes no território, apresentaram resultados frágeis, indicando um exemplo típico do processo acentuado de fuga da riqueza gerada nos sistemas econômicos.

A mesorregião Metropolitana, dada a sua complexa composição de trinta municípios, segundo o IBGE, apresenta forte heterogeneidade. De 2019 a 2021 manteve um padrão de dinâmica econômica regular, avançando para um padrão de dinâmica econômica moderada nos anos de 2022 e 2023. Apesar de não ter atingido ao longo do período o desejado padrão médio de alta dinâmica econômica, alguns municípios se destacaram nos últimos dois anos, tais como: Engenheiro Paulo de Frontin, Miguel Pereira, Paracambi, Paty de Alferes e São José do Rio Preto que atingiram alta dinâmica em algum momento.

A figura a seguir apresenta os índices de dinâmica econômica local no contexto das mesorregiões no período analisado.

| Índice de Dinâmica Econômica Local (INDEL) por mesorregião do estado do Rio de Janeiro |       |       |       |       |       |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
|                                                                                        | 2019  | 2020  | 2021  | 2022  | 2023  |
| Região Metropolitana                                                                   | 0,515 | 0,588 | 0,561 | 0,782 | 0,693 |
| Região Litorânea                                                                       | 0,622 | 0,639 | 0,584 | 0,825 | 0,872 |
| Região Centro                                                                          | 0,732 | 0,672 | 0,621 | 0,769 | 0,788 |
| Região Sul                                                                             | 0,592 | 0,619 | 0,62  | 0,61  | 0,778 |
| Região Noroeste                                                                        | 0,631 | 0,661 | 0,656 | 0,704 | 0,710 |
| Região Norte                                                                           | 0,484 | 0,493 | 0,435 | 0,635 | 0,517 |



Fonte: Organização própria

Os resultados sobre a dinâmica econômica local, apresentados no presente estudo, representa uma ferramenta importante de apoio à formulação de políticas públicas no âmbito dos municípios. O ponto fundamental é a formação competitiva do território, no que diz respeito à sua capacitação para um melhor aproveitamento das externalidades positivas geradas, tanto pelos grandes investimentos de base em recursos naturais, quanto das potencialidades próprias do território em análise.

Evidente que as mesorregiões apresentam características diversas muito próximas da sua formação histórica e de suas competências adquiridas ao longo do tempo. Entretanto, independente das diferenças, usar o conhecimento para transformar recursos em riqueza e internalizar o que for possível para o bem estar da sociedade local é fundamental, além de pré-requisito para o estágio de desenvolvimento econômico.

A seguir é apresentado um painel interativo da plataforma Power BI, onde poderão ser acessados todos os índices correspondentes aos noventa e dois municípios do estado do Rio de Janeiro.



<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiOWVhOTIxOGQ5NmQ5Mi00MzA4LTk0NTMtMzAzOTI4YzJjZWVjIiwidCI6IjVhOTIxODI3LWNkZTktNDBIOS1hODhLTE1ZGRkMzg2ODNmMSJ9>